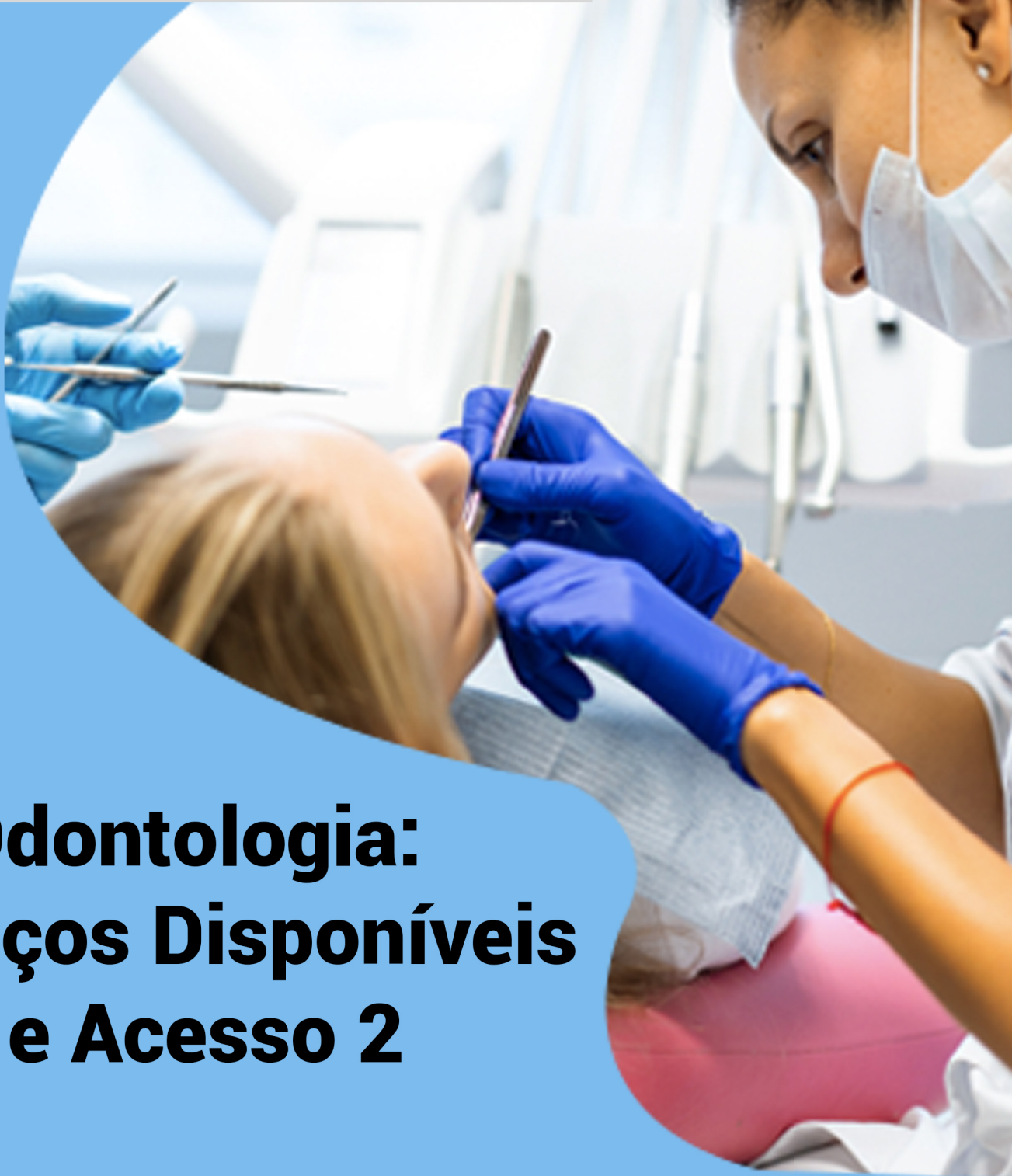
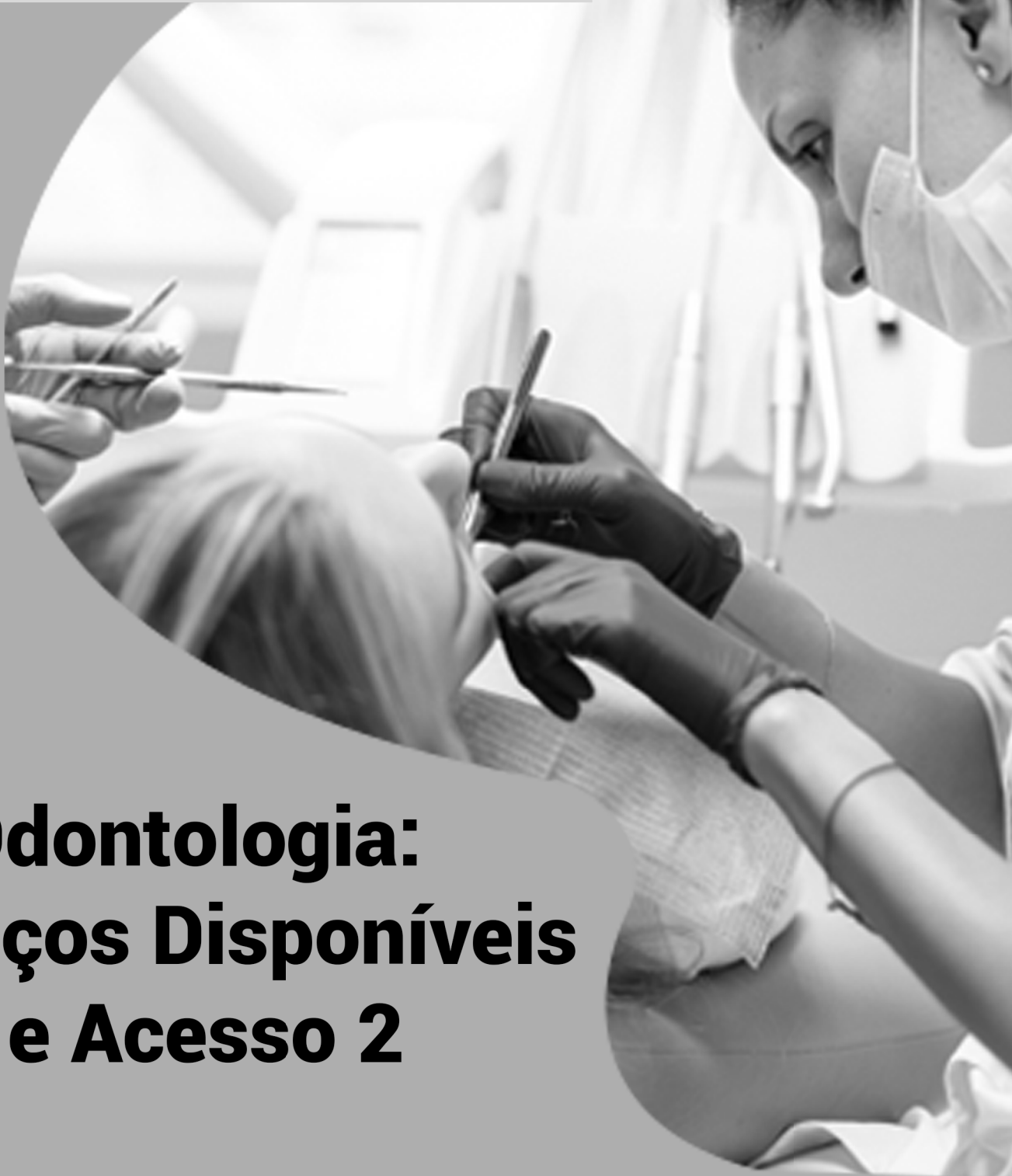


**Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)**



Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso 2

**Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)**



Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso 2

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
O26	<p>Odontologia [recurso eletrônico] : serviços disponíveis e acesso 2 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Odontologia. Serviços Disponíveis e Acesso; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-771-0 DOI 10.22533/at.ed.710191111</p> <p>1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 617.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A formação do profissional da Odontologia vai além da boca e dos dentes. Esta ciência permite que, quem a siga fielmente, tenha habilidades para atuar com destreza na região de cabeça e pescoço, sem segregar do restante do conhecimento do corpo humano.

As áreas de atuação do cirurgião-dentista foram ampliadas e têm possibilitado atenção de forma ainda mais integral aos pacientes. Todas as pessoas estão inseridas em contexto somático, psicológico e social que deve ser levado em consideração para tratar o indivíduo.

Este E-book traz uma seleção de artigos que expressam as palavras escritas anteriormente, demonstrando, mais uma vez, que a Odontologia vem aumentando os serviços disponíveis e o acesso à sua ciência.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
COMPLICAÇÕES NO REJUVENESCIMENTO OROFACIAL	
Cássia Luana Silva Queiroz	
Juliana Andrade Cardoso	
Lara Virginia de Almeida Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.7101911111	
CAPÍTULO 2	12
REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ASSOCIADA AO MÍNIMO DESGASTE DA ESTRUTURA DENTAL POR MEIO DE LAMINADOS CERÂMICOS: REVISÃO DE LITERATURA	
Telma de Oliveira	
Emanuela Carla dos Santos	
Nerildo Luiz Ulbrich	
Gustavo Kinder	
Ana Paula Gebert de Oliveira Franco	
DOI 10.22533/at.ed.7101911112	
CAPÍTULO 3	25
BIOSSEGURANÇA ODONTOLÓGICA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO CRUZADA: UMA REVISÃO	
Eliana Santos Lyra da Paz	
Aylanne Xavier De Lacerda Cavalcante Timóteo	
Carlos Fernando Rodrigues Guaraná	
Francisco Braga da Paz Júnior	
Kássia Regina De Santana	
Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti	
Roberta Gomes Menezes de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.7101911113	
CAPÍTULO 4	31
HELICOBACTER PYLORI E SUA INFLUÊNCIA EM MEIO BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA	
Allice Patrícia Ludovico Gonçalves de Lima	
Myllena Diógenes Ferreira	
Palloma Raylla dos Santos Costa	
Thaynara Stephanie Silva Florencio	
Rossana Barbosa Leal	
DOI 10.22533/at.ed.7101911114	
CAPÍTULO 5	38
ALENDRONATO DE SÓDIO TÓPICO ASSOCIADO AO BIO-OSS® NO REPARO ÓSSEO EM CALVÁRIA DE RATOS - ESTUDO MICROTOMOGRÁFICO	
Natália Marreco Weigert	
Douglas Bertazo Musso	
Sérgio Lins de Azevedo-Vaz	
Sacha Braun Chaves	
Karla Rovaris	
Francisco Haiter-Neto	
Leandro Nascimento Rodrigues dos Santos	
Martha Chiabai Cupertino Castro	
Daniela Nascimento Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7101911115	

CAPÍTULO 6 53

CORONECTOMY: A NEW ALTERNATIVE TO PREVENT POSTOPERATIVE COMPLICATIONS, COMPARED TO CONVENTIONAL TREATMENTS

Brenda da Silva Leitão
Manoel Clementino Sobrinho Neto
Ozório José de Andrade Neto
Thayná de Melo Freitas
Victória Gabriele Martins Soares
Renato Cabral de Oliveira Filho

DOI 10.22533/at.ed.7101911116

CAPÍTULO 7 58

EFICÁCIA DA PRÓPOLIS COMO MEIO DE ARMAZENAMENTO EM CASOS DE AVULSÃO DENTÁRIA

Julianna Mendes Sales
Flaviana Dornela Verli
Sandra Aparecida Marinho

DOI 10.22533/at.ed.7101911117

CAPÍTULO 8 68

CIRURGIA PARENDODÔNTICA COMO ALTERNATIVA DE COMPLEMENTAÇÃO DIANTE DE UMA INFECÇÃO ENDODÔNTICA PERSISTENTE: RELATO DE CASO

Maria Kaline Romeiro Teodoro
Gabriela Souza Sampaio
Ana Paula de Medeiros Silva
Maria Sabrina Alves da Silva
Marcelo Vieira da Costa Almeida
Hugo Angelo Gomes de Oliveira
Evelyne Pedroza de Andrade
Luciana Ferraz Gominho
Diana Santana de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.7101911118

CAPÍTULO 9 80

OCORRÊNCIA DE MICROTRINCAS DENTINÁRIAS EM CANAIS DISTAIS APÓS O USO DOS INSTRUMENTOS WAVEONE GOLD E MTWO

Maria Kaline Romeiro Teodoro
Eduarda Lapenda Gomes da Fonseca
Andressa Cartaxo de Almeida
Marcely Cristiny Figueredo Cassimiro da Silva
Luciana Ferraz Gominho
Diana Santana de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.7101911119

CAPÍTULO 10 92

USO DOS LOCALIZADORES FORAMINAIS NA CLÍNICA INTEGRADA DE ODONTOLOGIA

José Victor de Lima Paiva
Davi Neto de Araújo Silva
Liliane Cristina Nogueira Marinho
Natália Teixeira da Silva
Fábio Roberto Dametto
Rejane Andrade de Carvalho
Norberto Batista de Faria Júnior

DOI 10.22533/at.ed.71019111110

CAPÍTULO 11 105

RELATO DE CASO CLÍNICO: CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA TRATADO POR MEIO DE DESCOMPRESSÃO SEGUIDA DE ENUCLEAÇÃO COM OSTECTOMIA PERIFÉRICA

Déborah Rocha Seixas
Nathalie Murielly Rolim de Abreu
Thalles Moreira Suassuna
José Wilson Noletto Ramos Júnior
Felipe Genuino de Abrantes Santos
Susana Thaís Pedroza Rodrigues da Cunha
Alice Castro Guedes Mendonça
Laís Guimarães Pinto
Deborah Amorim Costa Poggi Lins
Natália Lins de Souza Villarim
Marcos Antônio F. de Paiva
Osawa Brasil Júnior

DOI 10.22533/at.ed.71019111111

CAPÍTULO 12 116

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E DOMICILIAR AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Mayssa Galvão Pimentel
Ingrid Ferreira Leite
Arthur Eric Costa Wanderley
Rúbia Reis Fonseca Amaral Souto
Anderson de Oliveira Rocha
Ellen Marcella Freire Padilha
Manoel Modesto de Lima Neto
Maria Alice de Vasconcelos Souza
Marílya Gabriella Correia Vitor
Clarissa Moraes Bastos
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani
Fernanda Braga Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.71019111112

CAPÍTULO 13 125

EXTENSÃO EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR – ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE ACAMADO

Gabriela Pizzolatto
Leticia Donato Comim
Tais Tessaro
Paulo do Prado Funk
Daniela Cristina Miyagaki
Micheline Sandini Trentin
Ferdinando De Conto
Daniela Jorge Corralo

DOI 10.22533/at.ed.71019111113

CAPÍTULO 14 138

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Hortensia Paiva de Melo Nunes
Gabriela da Silva Xavier
Natália Leão Gonçalves
Maria Helena de Albuquerque Silveira Melo
Diego Maurício de Oliveira
Laís Renata Almeida Cezário Santos

Ana Rita Santos de Lima
Ednar do Nascimento Coimbra Melo
Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque
Natanael Barbosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.71019111114

CAPÍTULO 15 148

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, COMPORTAMENTO SOBRE HIGIENE ORAL, DIETA E ANÁLISE DOS PARÂMETROS SALIVARES DE PACIENTES INFANTO-JUVENIS SUBMETIDOS À TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Natália Leão Gonçalves
José de Castro Jatobá Neto
Altamiro Júnio Paranhos Cesar de Mendonça
Laís Renata Almeida Cezário Santos
Giane Meyre de Assis Aquilino
Tâminez de Azevedo Farias
Nathalia Silva Araujo
Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque
Natanael Barbosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.71019111115

CAPÍTULO 16 162

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DO BRUXISMO NA INFÂNCIA

Geiza Sousa Rabelo
Erika Lira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.71019111116

CAPÍTULO 17 167

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA REMOÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS NO TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR

Alana Kaylla Vitório de Farias Sá
Lahís Prestrêlo Valadares Leão
Luiz Mário de Melo Júnior
Maykon David Santos Silva
Hibernon Lopes Lima Filho

DOI 10.22533/at.ed.71019111117

CAPÍTULO 18 177

ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS DA SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lina Azevedo Jesuino de Oliveira Alencar
Luiz Adolfo NC Alencar
Wanessa Fernandes Matias Regis

DOI 10.22533/at.ed.71019111118

CAPÍTULO 19 187

A MACROPOLÍTICA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Carolina Dutra Degli Esposti
Wagner Scherrer Lemgruber Goulart
Raquel Baroni de Carvalho
Edson Theodoro dos Santos Neto

DOI 10.22533/at.ed.71019111119

CAPÍTULO 20 200

TRACIONAMENTO DE CANINOS SUPERIORES PERMANENTES IMPACTADOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Elisabete Gomes Arruda Queiroga
Yara Oliveira de Andrade
Cácia Roberta Oliveira Freitas Pereira de Queiroga
Thaís Vieira Costa Santos
Fátima Roneiva Alves Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.71019111120

CAPÍTULO 21 210

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES E AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ – CEARÁ

Cosmo Helder Ferreira da Silva
Francisco Anderson Quirino Guanabara
César Augusto Rodrigues Parente
Adricia Kelly Marques Bento
Antônio Macário Neto
Zila Daniere Dutra Dos Santos
Nayanne Barros Queiroz
Andressa Aires Alencar
Camila Souza Praxedes
Antonia Gláucia Furtado de Melo Martins
Iaky Tallyson Araújo Nógimo
Luiz Filipe Barbosa Martins

DOI 10.22533/at.ed.71019111121

CAPÍTULO 22 223

PERCEPÇÃO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Lygia Rostoldo Macedo
Carolina Dutra Degli Esposti
Lorena Ferreira
Edson Theodoro dos Santos Neto
Karina Tonini dos Santos Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.71019111122

CAPÍTULO 23 236

LIGA ACADÊMICA DE PERIODONTIA CLÍNICA E CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Ferreira Leite
Arthur Eric Costa Wanderley
Mayssa Galvão Pimentel
Flayane Nuberly Gomes Farias dos Anjos
Rúbia Reis Fonseca Amaral Souto
Thamyres de Oliveira Silva
Flávio Henrique Lima dos Santos
Maria Carolina Brito Lúcio de Magalhães
Júlia Ferreira Cordeiro de Barros
Renata Kiara Lins Valença Carnaúba
Ellen Marcella Freire Padilha
Lays Vasconcelos Pimentel
Wanderson da Silva dos Santos
Rhuan Levy Nunes de Oliveira
Lucas Gonçalves Alcides de Lima
Renata da Silva Pereira

Luiz Henrique Carvalho Batista
Natália Karol de Andrade
DOI 10.22533/at.ed.71019111123

CAPÍTULO 24 248

A PRÁTICA CLÍNICA E LABORATORIAL DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA CANHOTOS

Julio Martinez Alves Oliveira
Suzely Adas Saliba Moimaz
Artênio José Isper Garbin
Tânia Adas Saliba

DOI 10.22533/at.ed.71019111124

CAPÍTULO 25 259

CORONECTOMIA: APLICAÇÃO DA TÉCNICA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES
RELACIONADAS EXODONTIA DE 3º MOLARES INFERIORES

João Vitor Lemos Pinheiro
Bruno César Parpinelli
Aécio Abner Campos Pinto Júnior
Rafael Zetehaku Araújo

DOI 10.22533/at.ed.71019111125

SOBRE A ORGANIZADORA..... 268

ÍNDICE REMISSIVO 269

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Hortensia Paiva de Melo Nunes

Centro Universitário Cesmac
Maceió-Alagoas

Gabriela da Silva Xavier

Centro Universitário Cesmac
Maceió-Alagoas

Natália Leão Gonçalves

Centro Universitário Cesmac
Maceió-Alagoas

Maria Helena de Albuquerque Silveira Melo

Centro Universitário Cesmac
Maceió-Alagoas

Diego Maurício de Oliveira

Centro Universitário Cesmac
Maceió-Alagoas

Laís Renata Almeida Cezário Santos

Centro Universitário Cesmac
Maceió-Alagoas

Ana Rita Santos de Lima

Centro Universitário Cesmac
Maceió-Alagoas

Ednar do Nascimento Coimbra Melo

Centro Universitário Cesmac
Maceió-Alagoas

Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque

São Leopoldo Mandic
Campinas-São Paulo

Natanael Barbosa dos Santos

Centro Universitário Cesmac
Maceió-Alagoas

RESUMO: O câncer é uma doença multifatorial e tem incidência elevada em todo o mundo. Quimioterapia, radioterapia, cirurgia, ou a combinação de protocolos constitui sua abordagem terapêutica. O tratamento antineoplásico tem efeitos adversos tanto em nível sistêmico, local e bucal. O objetivo da pesquisa foi analisar as condições de saúde bucal de crianças e adolescentes submetidos ao tratamento antineoplásico. A amostra foi composta por 51 voluntários de 2 a 18 anos, amostragem censitária, com neoplasia, cadastrados na APALA. Analisou-se a prevalência de cárie (ICDAS/CPOD), o índice de placa visível (IPV%) e o índice de sangramento gengival (ISG%). Os resultados mostraram idade média de $8,6 \pm 4,53$ anos, 76,47% do gênero masculino, 66,66% do interior do estado de Alagoas, 62,74% com leucemia e fazendo quimioterapia (98,06%). O câncer mais prevalente foi a leucemia linfoblástica aguda (58,82%). O CPOD foi de $7,12 \pm 6,09$; 49,79% das superfícies com placa visível e 17,91% de áreas gengivais com sangramento. O sangramento gengival foi mais prevalente nos voluntários residentes na capital alagoana (Teste *t* Student, $p=0,01$). Pode-se concluir que os pacientes apresentaram prevalência de cárie elevada, acúmulo expressivo de biofilme dental e alto índice de sangramento gengival. Os níveis de biofilme dental e sangramento

gingival sinalizam para necessidade de adequações nos hábitos de higiene bucal dos voluntários para minimizar o risco de desenvolvimento da doença cárie dentária e doenças periodontais.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer; Quimioterapia; Radioterapia; Saúde Bucal

CONDITIONS OF ORAL HEALTH OF CHILDREN AND ADOLESCENTS

SUBMITTED TO ANTINEOPLASTIC TREATMENT

ABSTRACT: Cancer is a multifactorial disease and has a high incidence worldwide. Chemotherapy, radiotherapy, surgery, or the combination of protocols constitutes its therapeutic approach. Antineoplastic treatment has adverse effects at both the systemic, local and buccal levels. The aim of the study was to analyze the oral health conditions of children and adolescents submitted to antineoplastic treatment. The sample consisted of 51 volunteers aged 2 to 18 years, census sampling, with neoplasia, enrolled in the APALA. The prevalence of caries (ICDAS / DMFT), the visible plaque index (IPV%) and the gingival bleeding index (ISG%) were analyzed. The results showed a mean age of 8.6 ± 4.53 years, 76.47% of males, 66.66% of the state of Alagoas, 62.74% with leukemia and 98.06% of chemotherapy. The most prevalent cancer was acute lymphoblastic leukemia (58.82%). The DMFT was 7.12 ± 6.09 ; 49.79% of the surfaces with visible plaque and 17.91% of gingival areas with bleeding. Gingival bleeding was more prevalent in volunteers living in the Alagoan capital (Student t test, $p = 0.01$). It can be concluded that the patients presented high prevalence of caries, expressive accumulation of dental biofilm and high index of gingival bleeding. The levels of dental biofilm and gingival bleeding indicate the need for adjustments in the oral hygiene habits of the volunteers to minimize the risk of developing dental caries and periodontal diseases

KEYWORDS: Cancer; Chemotherapy; Radiotherapy; Oral Health

1 | INTRODUÇÃO

No ano de 2012, foi estimado mundialmente 14,1 milhões de novos casos de câncer, resultando em 8,2 milhões de óbitos. Indivíduos do sexo masculino apresentaram um discreto predomínio na incidência dos casos (53%) e na mortalidade (57%). As maiores taxas foram observadas nos países desenvolvidos e as menores foram vistas em países do Sul da África e Oeste da Ásia. Os tipos de câncer mais predominantes em países desenvolvidos estão associados à urbanização e ao desenvolvimento, como câncer de pulmão, próstata; já nos países de médio e baixo desenvolvimento os cânceres mais prevalentes apresentam associações com infecções de colo do útero, estômago e fígado. Apesar de uma baixa incidência a mortalidade representa aproximadamente 80% das mortes de câncer no mundo (FERLAY et al., 2013).

No Brasil, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer, entre 2018-2019

estima-se a ocorrência de 600 mil novos casos de câncer por ano com exceção do câncer de pele não melanoma, com estimativa de cerca de 170 mil novos casos neste período. Dentre todas as neoplasias, as mais prevalentes no país foram câncer de próstata, pulmão, mama feminina, cólon e reto (BRASIL, 2017).

O câncer infanto-juvenil é considerado raro quando relacionado aos tumores do adulto e corresponde a 3% de todos os tumores malignos. No Brasil representa 8% das mortes de crianças e adolescentes entre 1 e 19 anos sendo considerado a segunda causa de óbitos nessa faixa etária. A patologia deve ser analisada separadamente do câncer no adulto, uma vez que o curso da doença e suas características histopatológicas apresentam-se com comportamentos divergentes. Manifesta-se de forma agressiva, com desenvolvimento rápido, reagem positivamente ao tratamento de quimioterapia obtendo um bom prognóstico (BRASIL, 2017).

O tratamento antineoplásico pode ser quimioterápico, radioterápico, cirúrgico ou ainda combinando protocolos, a depender do estágio do tumor e sua gravidade. O mesmo pode causar alterações por todo o corpo como também na cavidade oral, provocando sequelas e efeitos colaterais diversos. Crianças portadoras dessas neoplasias referem dor e desconforto bucal durante o tratamento que podem permanecer por um longo período. A porcentagem dos pacientes que desenvolvem algum efeito colateral bucal, após submissão a terapia antineoplásica, foi de 40% enquanto que em criança menores de 12 anos a porcentagem aumenta para 90%. Dentre as principais repercussões encontradas cavidade oral observa-se xerostomia, candidíase, mucosite, cárie, alterações no desenvolvimento crânio-facial e hemorragias, ocasionando desnutrição, baixa imunidade e conseqüente aumento no tempo de internação dos pacientes. (ROSSO et al., 2017).

Pacientes que apresentam saúde bucal deficiente em razão da dificuldade de higienização aumentam o risco de infecções orais durante o processo em que há uma fragilização do corpo induzida pela terapia oncológica. A correta análise dos sinais e sintomas e a correlação com as drogas utilizadas no tratamento oncológico facilitam a identificação das alterações tornando-as mais fáceis de serem tratadas e prevenidas (CHWARTZMANN, 2017).

Atuar no campo da prevenção envolvendo a higiene oral juntamente com uma equipe multidisciplinar, é importante para a manutenção da integridade da qualidade de vida dessas crianças, uma vez que visitas frequentes ao Cirurgião- dentista tornam-se fundamentais e se faz indispensável para educação em saúde bucal dos pais/responsáveis, a fim de minimizar e controlar os danos causados por tal tratamento (CHWARTZMANN, 2017).

Neste contexto, as condições de saúde bucal dos pacientes submetidos ao tratamento antineoplásico, o adoecimento da criança e do adolescente, podem afetar o cotidiano e as atividades familiares.

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as condições de saúde bucal de crianças e adolescentes submetidos a tratamento antineoplásico.

2 | MATERIAL E MÉTODO

A presente pesquisa observacional e transversal, com amostra censitária, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Cesmac-COEPE (Parecer nº 1.738.499), foi realizada na Associação de Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas (APALA), Maceió-AL.

A amostra foi composta por 51 voluntários, na faixa etária de 2 a 18 anos, com diagnóstico de neoplasia, cadastrados na APALA, seguindo o processo de amostragem censitário mediante lista de cadastro dos pacientes concedida pela direção da instituição.

O recrutamento dos voluntários foi realizado, inicialmente, via ligação telefônica, convidando pacientes, pais e/ou responsáveis para participarem das reuniões semanais de socialização, realizadas às quintas-feiras, promovidas pela própria instituição. As reuniões contaram com a presença de pacientes e/ou acompanhantes que receberam o convite para participação na pesquisa. Todas as etapas da pesquisa foram descritas verbalmente para os pais e/ou responsáveis e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado.

Foram incluídos na pesquisa voluntários na faixa etária de 2 a 18 anos de idade, cadastrados na referida instituição, diagnosticados com qualquer tipo de neoplasia e submetidos a tratamento antineoplásico (radioterapia e/ou quimioterapia). Pacientes em condições de saúde inadequadas para a realização das etapas da pesquisa, internos em UTI e em situação grave de saúde foram excluídos da pesquisa. O período de realização da pesquisa foi de maio de 2016 à agosto de 2017.

2.1 Análise das condições bucais

A coleta dos dados foi realizada no consultório odontológico da APALA, individualmente, e com a presença do responsável, para os pacientes menores de idade. Os exames bucais foram realizados, anotados em formulário de condição de saúde bucal (Apêndice A) com os voluntários acomodados em uma cadeira odontológica, sob iluminação artificial de um espelho transiluminado (Denlite®, WelchAllyn, EUA) e com o auxílio de uma espátula de madeira, sendo permitida a secagem das superfícies dentárias, com ar por 5 segundos. Todos os procedimentos seguiram os padrões adequados de biossegurança.

Para a realização do exame de cárie dentária foram utilizados os critérios de detecção de cárie ICDAS II – *International Caries Detection and Assessment System* (Quadro 1) (ISMAIL et al., 2007), e convertido posteriormente para o índice CPOD (Apêndice B). Foi realizada uma calibração, teórica/prática, com um examinador experiente, e o examinador H.P.M.N. (acadêmico de odontologia) obteve um nível de concordância inter-examinadores adequado para a realização dos exames (Kappa > 0,6).

CÓDIGOS E CRITÉRIOS		
Restauração/selamento	Cárie	Dentes ausentes
0. Não selado ou restaurado	0. Hígida	97. Extraído por cárie
1. Selante parcial	1. Visível/secagem	98. Ausente por outro motivo
2. Selante total	2. Visível/úmido	99. Não irrompido
3. Restauração da cor do dente	3. Superfície descontínua	
4. Restauração de amálgama	4. Sombra cinza	
5. Coroa metálica	5. Cavidade distinta	
6. Coroa de ouro ou porcelana	6. Cavidade extensa	
7. Restauração perdida ou fraturada		
8. Restauração provisória		

Quadro 1 - Códigos e critérios utilizados durante a aplicação do ICDAS II.

Fonte: ISMAIL et al. (2007).

Para análise da presença de biofilme dental foi aplicado o índice de placa visível (IPV) (SILNESS; LÖE, 1964) nas superfícies dentárias dos pacientes. O cálculo foi realizado pelo somatório do número de superfícies com placa visível, dividida pelo total de superfícies examinadas, encontrando assim o valor do índice de cada paciente.

Para a aplicação do índice sangramento gengival foi utilizada uma sonda milimetrada de Willians e foi analisado o percentual de áreas com sangramento: área vestibular, lingual (palatina), mesial e distal (AINAMO; BAY, 1975).

2.2 Análise estatística

Os dados foram tabulados no Excel e analisados por meio do software Bioestat® 5.1. (AYRES; AYRES, 2000) Foram realizados cruzamentos de condições de saúde bucal, nível socioeconômico, índice de cárie, índice de placa visível mediante aplicação de testes de diferenças (Teste *t Student*), com nível de significância de 5%.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta de dados pode-se observar a participação de 51 voluntários, crianças e adolescentes em tratamento antineoplásico, sendo: idade média de $8,63 \pm 4,53$ (média \pm desvio padrão), 76,47% do sexo masculino, 52,94% da cor parda, 39,21% na faixa etária de 5 a 7 anos e 66,66% dos voluntários são oriundos do interior do estado de Alagoas.

Os voluntários apresentaram diagnósticos das seguintes neoplasias: leucemia linfoblástica aguda (n=30), leucemia mielóide aguda (n=2), linfoma Hodking (n=1) e não Hodking (n=8), histiocitose (n=1), tumor de Wilms (n=3), retinoblastoma (n=1),

osteossarcoma (n=1), neuroblastoma (n=2), tumor de sistema nervoso central (n=1) e rabdmiossarcoma (n=1).

A leucemia linfoblástica aguda (LLA) foi a neoplasia mais comum entre crianças e adolescentes cadastrados na APALA sendo compatível com a prevalência informada pelo Instituto Nacional do Câncer do Brasil (2014) e encontrados em outros estudos (CARRILLO et al., 2010; BRASIL, 2014; BUCKNER et al., 2014; VOLPATO et al., 2016; VELTEN et al., 2016.).

A quimioterapia foi o tratamento antineoplásico mais prevalente na presente pesquisa, contabilizando 50 pacientes, também sendo mencionado, em vários estudos, como o principal tratamento para o câncer (ALBERTH et al., 2004; AVŞAR et al., 2007; HONG et al., 2010; NEMETH et al., 2013). Independente da via de administração, o tratamento antineoplásico pode gerar complicações bucais que estão diretamente relacionadas ao tipo e frequência da terapia utilizada (EPSTEIN et al., 2010), que pode ser por ação direta das drogas sobre os tecidos bucais ou pela modificação de outros tecidos (ADAMIETZ et al., 1998).

Pacientes em tratamento de quimioterapia podem apresentar alterações como: estomatite, infecção, sangramento, mucosite, dor, perda de função e xerostomia (WILBERG et al., 2014), podendo ser agravadas de acordo com a extensão e tipo do comprometimento sistêmico causados pelo tratamento, por atingir de forma significativa o sistema imunológico dos pacientes (BRASIL, 2017).

Os resultados das variáveis odontológicas estão apresentados na Tabela 1 abaixo.

VARIÁVEIS	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
Cárie dentária (CPOD)	51	7,12	±6,09	0,0	22,0
Retenção de biofilme dental (IPV%)	46	49,79	±29,53	0,0	100,0
Sangramento gengival (ISG%)	46	17,91	±21,04	0,0	100,0

Tabela 1 – Distribuição das variáveis odontológicas que expressam a condição de saúde bucal dos pacientes em tratamento antineoplásico. APALA, 2016/2017.

Fonte: Autoria Própria

Os voluntários apresentaram uma prevalência de cárie muito alta (CPOD \geq 6,6), seguindo a classificação preconizada pela Organização Mundial da Saúde (1997), o que também pode ser observado em crianças e adolescentes, em tratamento quimioterápico, avaliados em outras pesquisas (HUTTON et al., 2010; AZHER et al., 2013; MORTAZAVI et al., 2015). Tal situação pode ser justificada pelo fato de a realização da quimioterapia sinalizar para maior predisposição de eventos de neutropenia febril, desequilibrando o ambiente bucal e deixando a microbiota cariogênica aumentando o risco de cárie em pacientes com neoplasias (OLSZESKA,

2016).

Um resultado preocupante é o acúmulo de biofilme dental apresentado pelos voluntários, o que mostra que quase metade das superfícies dentárias apresentou biofilme. Tal situação revela deficiência na higiene bucal, que justifica o percentual de sangramento gengival dos voluntários, o que pode levar a um maior risco de desenvolvimento de cárie dentária e doença periodontal, sem deixar de mencionar a maior possibilidade de infecções bacterianas.

A seguir serão apresentados na Tabela 2, os resultados inferenciais a respeito das condições bucais: cárie dentária (CPOD), retenção de biofilme dental (IPV%) e sangramento gengival (ISG%) distribuídos de acordo com as variáveis sexo e localidade.

VARIÁVEL		Média±dp	Valor de p
Cárie dentária (CPOD)			
Sexo	Masculino	7,31±6,31 (n=39)	0,35
	Feminino	6,50±5,53 (n=12)	
Localidade	Interior	6,82±6,58 (n=35)	0,31
	Capital	7,75±5,00 (n=16)	
Retenção de biofilme dental (IPV%)			
Sexo	Masculino	52,11±27,11 (n=34)	0,36
	Feminino	48,58±31,92 (n=12)	
Localidade	Interior	47,22±28,35 (n=32)	0,07
	Capital	60,29±26,31 (n=14)	
Sangramento gengival (ISG%)			
Sexo	Masculino	18,50±23,09 (n=34)	0,38
	Feminino	16,25±14,42 (n=12)	
Localidade	Interior	13,38±20,28 (n=32)	0,01*
	Capital	28,29±19,65 (n=14)	

Tabela 2 – Análise das variáveis cárie dentária, retenção de biofilme dental e sangramento gengival de acordo com o sexo e localidade. APALA, 2016/2017.

* Diferença estatisticamente significativa (Teste *t* Student; $p < 0,05$).

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados da Tabela 2 mostraram que não existiu influência do sexo e da localidade nas condições de saúde bucal, com exceção do nível de sangramento gengival dos voluntários oriundos da capital alagoana Maceió-AL (ISG%=28,29%; Teste *t* Student, $p=0,01$).

Diante das características de prevalência de cárie, retenção de biofilme dental e sangramento gengival apresentadas pelos voluntários, sob tratamento antineoplásico, especialmente os submetidos à quimioterapia (98,06%), sugere-se a implantação de protocolos de prevenção de problemas bucais, principalmente em instituições que assistem pacientes oncopediátricos, baseados em educação em saúde bucal, profilaxia dental, fluoroterapia, uso de antimicrobianos orais, uso de agentes remineralizadores à base de cálcio e fosfato e uso de saliva artificial. A realização dessas condutas dependerá da interação oncologista/cirurgião dentista que proporcionará cuidados de saúde bucal adequados, durante todas as fases do tratamento antineoplásico, reduzindo riscos de infecções bucais e sistêmicas (MORTAZAVI et al., 2015), melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Sendo assim, através dos resultados da presente pesquisa, torna-se necessário informar aos pacientes, cuidadores, equipe oncológica e a instituição APALA, sobre as condições inadequadas de saúde bucal dos pacientes, bem como mostrar a importância de práticas informativas de saúde bucal nos hospitais, atividades de educação/prevenção com os pacientes e cuidadores e, também capacitação dos voluntários e funcionários da APALA relacionada à prevenção de doenças bucais.

A implantação dessas medidas contribuirá para a prevenção e controle dos problemas bucais e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes infanto-juvenis, em tratamento antineoplásico, cadastrados na casa de apoio.

4 | CONCLUSÃO

Pode-se concluir que as crianças e adolescentes submetidos a tratamento antineoplásico, assistidos pela Associação de Pais e Amigos Leucêmicos de Alagoas (APALA), apresentaram prevalência de cárie muito alta, acúmulo de biofilme dental expressivos, independentes do sexo e localidade, exceto o nível de sangramento gengival que teve significância quanto a localidade. Os níveis de biofilme dental e sangramento gengival sinalizam para necessidade de adequações nos hábitos de higiene bucal dos voluntários, sendo necessário o esclarecimento sobre esses cuidados com os pais e/ou responsável desses pacientes para minimizar o risco de desenvolvimento da doença cárie dentária e doenças periodontais.

REFERÊNCIAS

ADAMIETZ, Irenäus A. et al. **Prophylaxis with povidone-iodine against induction of oral mucositis by radiochemotherapy.** Supportive Care in Cancer. V. 6, n. 4, p. 373-377, 1998.

- AINAMO, J.; BAY, I. **Problems and proposals for recording gingivitis and plaque.** International Dental Journal. V. 25, n. 4, p. 229-235, 1975.
- ALBERTH, Márta et al. **Oral health of long-term childhood cancer survivors.** Pediatric Blood & Cancer. V. 43, n. 1, p. 88-90, 2004.
- AVŞAR, Aysun et al. **Long-term effects of chemotherapy on caries formation, dental development, and salivary factors in childhood cancer survivors.** Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology. V. 104, n. 6, p. 781-789, 2007.
- AYRES, Manuel; AYRES, Junior. Manuel. **BioEstat 2.0: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas.** In: BioEstat 2.0: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. 2000.
- AZHER, Umme et al. **Oral health status of children with acute lymphoblastic leukemia undergoing chemotherapy.** Indian Journal of Dental Research, V. 24, n. 4, p. 523, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde/ Departamento de Regulação. **Avaliação e Controle/Coordenação Geral de Sistemas de Informação – 17ª Edição.** Fevereiro de 2014. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br>>. Acesso em: 05 Jul.2018
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Incidência, Mortalidade e Morbidade Hospitalar por Câncer em Crianças, Adolescentes e Adultos Jovens no Brasil.** INCA. 2017. Disponível em: < <http://www1.inca.gov.br>>. Acesso em: 05/03/2018
- BUCKNER, Tyler et al. **Padrões de Sintomas e Impedimentos Funcionais em Crianças com Câncer.** Pediatric Blood and Cancer. 2014.
- CARRILLO, Camila et al. **Dental approach in the pediatric oncology patient: characteristics of the population treated at the dentistry unit in a pediatric oncology Brazilian teaching hospital.** Clinics. V. 65, n. 6, p. 569-573, 2010.
- CHWARTZMANN, Guilherme. **Capacitação de cirurgiões-dentistas e da equipe multidisciplinar na atenção odontológica de pacientes oncológicos pediátricos.** 2017. 51 p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Odontologia) - Faculdade de odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2017.
- EPSTEIN, Joel B. et al. **A systematic review of orofacial pain in patients receiving cancer therapy.** Supportive Care in Cancer. V. 18, n. 8, p. 1023-1031, 2010.
- FERLAY, J. et al. Lyon, França: Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; 2013. **Incidência e Mortalidade em Câncer no Mundo: IARC Cancer Base.** N. 10, 2012.
- HONG, Catherine HL et al. **A systematic review of dental disease in patients undergoing cancer therapy.** Supportive Care in Cancer. V. 18, n. 8, p. 1007-1021, 2010.
- HUTTON, Alison et al. **The oral health needs of children after treatment for a solid tumour or lymphoma.** International Journal of Paediatric Dentistry. V. 20, n. 1, p. 15-23, 2010.
- ISMAIL, A.I. et al. **The International Caries Detection and Assessment System (ICDAS): an integrated system for measuring dental caries.** Community dentistry and oral epidemiology. V. 35, n. 3, p. 170-178. 2007.
- MORTAZAVI, Hamed et al. **Evaluation of relationship between demographics and dental status in a defined group of iranianpaediatric patients undergoing cancer therapy.** Journal of Clinical and Diagnostic Research. V. 9, n. 9, p. ZC80, 2015.

NEMETH, Orsolya et al. **Long-term effects of chemotherapy on dental status of children cancer survivors.** Pediatric Hematology and Oncology. V. 30, n. 3, p. 208-215, 2013.

OLSZEWSKA, Katarzyna; MIELNIK-BLASZCZAK, Maria, Na. **Assessment of the Number of Cariogenic Bacteria in the Saliva of Children with Chemotherapy-Induced Neutropenia.** Advances in Clinical and Experimental Medicine. P. 11-19. 2016.

ROSSO, Maria Laura Pires et al. **Análise da condição bucal de pacientes pediátricos e adolescentes portadores de neoplasias na instituição Casa Guido na Cidade de Criciúma (SC).** Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo. V. 27, n. 3, p. 210-219, 2017.

SILNESS, John; LÖE, Harald. **Periodontal disease in pregnancy II. Correlation between oral hygiene and periodontal condition.** Acta odontologica scandinavica. V. 22, n. 1, p. 121-135. 164.

VELTEN, Deise Berger; ZANDONADE, Eliana; MIOTTO, Maria Helena Monteiro de Barros. **Prevalence of oral manifestations in children and adolescents with cancer submitted to chemotherapy.** BMC Oral Health. V. 17, n. 1, p. 49, 2017.

VOLPATO, Luiz Evaristo Ricci et al. **Cariogenic microbiota of children under chemotherapy: A pilot study.** Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry. V. 34, n. 4, p. 370, 2016.

WILBERG, Petter et al. **Chemotherapy-associated oral sequelae in patients with cancers outside the head and neck region.** Journal of Pain and Symptom Management. V. 48, n. 6, p. 1060-1069, 2014.

ANEXO

ANEXO - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Pesquisador: Nathalia Silva Araújo

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 55729316.9.0000.0039

Instituição Proponente: Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.738.499

SOBRE A ORGANIZADORA

EMANUELA CARLA DOS SANTOS - Formação Acadêmica Cirurgiã-dentista pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2014); Especialista em Atenção Básica pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – (2015); Mestre em Estomatologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2016); Especializando em Prótese Dentária pela Universidade Federal do Paraná – UFPR. • Atuação Profissional Cirurgiã-dentista na Prefeitura Municipal de Itaperuçu/PR; Tutora do curso de Especialização em Atenção Básica – UNASUS/UFPR – Programa Mais Médicos; Professora adjunta do curso de Odontologia – Centro Universitário de União da Vitória – UniuV/PR.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido hialurônico 1, 2, 10, 11
Alendronato 38, 39, 40, 45, 46, 50, 51
Avulsão dentária 58, 59, 63

B

Bruxismo 2, 18, 94, 162, 163, 164, 165, 166, 180, 183

C

Câncer 31, 35, 36, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 138, 139, 140, 143, 146, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 212
Candida albicans 25, 26, 27, 30
Candidíase bucal 129
Candidíase Bucal 25, 26, 27
Carcinoma de células escamosas 117, 123
Cerâmica 12, 13, 14, 15, 17, 24
Cirurgia bucal 106
Cirurgia parendodôntica 68, 69, 76, 77, 78, 79
Cistos odontogênicos 106, 107
Complicações 1, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 28, 53, 56, 57, 69, 75, 112, 118, 120, 143, 161, 248, 252, 253, 259, 260, 262, 263
Contenção de riscos biológicos 25, 26, 27
Criança 134, 140, 159, 160, 162, 163, 166, 174, 179, 180, 182, 183, 184, 185

D

Dente impactado 53
Descompressão 106, 108, 109, 110, 112, 113
Doença periodontal 31, 33, 34, 35, 130, 144, 151, 158, 241, 260

E

Endodontia 70, 78, 79, 80, 88, 92, 100, 103, 104
Estética 2, 3, 9, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 68, 201, 209, 259

F

Facetas 12, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 22, 163

H

Helicobacter pylori 31, 32, 33, 35, 36, 37

M

Microbiologia 25, 26, 27, 177
Microtomografia por Raio-X 39
MTA 68, 69, 73, 74, 75, 77
Multidisciplinariedade 125

O

Odontologia em saúde pública 117
Odontologia hospitalar 125
Odontologia Hospitalar 125, 128, 132, 135
Odontometria 92, 93, 94, 98, 99, 100, 101, 103
Odontopediatria 158, 159, 160, 162, 176, 177, 186
Osso 17, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 59, 76, 77, 118, 261

P

Periodontite apical crônica 68
Preparo do canal radicular 80, 81
Própolis 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66
Protocolos 25, 28, 92, 122, 138, 140, 145, 158

Q

Quimioterapia 116, 118, 119, 120, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 150, 152, 155, 156, 158, 160, 161

R

Radioterapia 116, 117, 118, 119, 120, 124, 138, 139, 141, 150, 152, 155, 156, 159, 160
Reabsorção inflamatória 68
Reimplante dentário 58

S

Saliva 27, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 63, 119, 145, 147, 149, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 180
Saúde 1, 4, 5, 10, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 41, 82, 94, 107, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 242, 243, 245, 246, 247, 252, 256, 257
Saúde bucal 125, 127, 128, 132, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 149, 150, 151, 157, 158, 160, 184, 187, 189, 190, 191, 194, 195, 197, 211, 212, 213, 215, 218, 221, 224, 226, 231, 234, 235
Saúde Bucal 27, 139, 189, 211, 212, 213, 215, 216, 223, 224, 225, 227, 230, 233

Substitutos ósseos 47

Substitutos Ósseos 39

T

Terceiro molar 53, 54, 57, 260, 262, 263

Toxinas botulínicas 1

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-771-0



9 788572 477710